



Durante o Verão, decerto já observou cães deixados sozinhos dentro de um veículo em pleno sol, muitas vezes com as janelas fechadas! Esta é, sem dúvida, uma atitude irresponsável.

Golpe de calor

Ao contrário do ser humano, o cão não transpira pela pele. Para manter a sua temperatura corporal, o cão geralmente procura superfícies frias ou locais sombrios. Quando não o pode fazer, a ventilação pulmonar aumenta e o cão manifesta uma respiração ofegante. Infelizmente, este mecanismo de arrefecimento é muito menos eficaz do que a transpiração.

Como reconhecer o Golpe de Calor?

O golpe de calor acontece sobretudo nas estações quentes, quando se deixa o cão fechado num local quente e com pouca ventilação como, por exemplo, dentro de um automóvel.

Submetido a fortes temperaturas externas, o cão começa a respirar fortemente para transpirar e ten-

tar diminuir a sua temperatura corporal. Ao arfar desesperadamente, o animal esgota rapidamente o volume de ar disponível no veículo e acaba por respirar o ar "viciado" rico em dióxido de carbono e pobre em oxigénio.

Sinais

- O animal apresenta uma respiração ofegante.
- A saliva é abundante e espessa.
- A língua e as gengivas tornam-se bastante vermelhas.
- A pele fica quente e seca.
- O cão encontra-se fisicamente debilitado e pode ter dificuldade em se manter de pé.
- A pulsação do animal aumenta.
- Há possibilidade de ocorrer convulsões.
- As dificuldades respiratórias podem originar o colapso e a morte.

Quais são os animais de maior risco?

- Cães obesos e com problemas cardíacos.
- Raças de pêlo duplo, como o Pastor Alemão, porque a pelagem retém mais calor.
- Raças de face curta (braquicéfalos), como o Bouledogue Francês, são mais susceptíveis ao golpe



de calor do que outras raças porque têm maiores dificuldades em respirar.

Tratamento

O golpe de calor é uma urgência médica. É preciso que a temperatura desça o mais rapidamente possível. Para isso, deve levar o animal para um local tranquilo, fresco e sombrio e envolvê-lo em panos molhados ou, se possível, submergi-lo em água morna/fria (nunca água gelada, para evitar choques térmicos!). A seguir, deve levar rapidamente o animal ao Médico Veterinário.

Atenção: Não deve utilizar água muito fria nem gelo para arrefecer o animal. Desta forma evita uma constrição repentina dos vasos sanguíneos que pode ser prejudicial ao animal. Deve oferecer-lhe água fresca, mas não deve permitir que o cão beba demasiado.


Prevenção

- Nunca deixar o cão no interior de um automóvel ao sol.
- Nunca se esqueça que, caso deixe o carro à sombra, este pode vir a ficar ao sol em poucas horas.
- Deixar sempre as janelas bastante abertas.



As raças braquicéfalas, com o focinho curto, são mais susceptíveis do golpe de calor.

- Nunca deixar um cachorro, um animal idoso ou cardíaco num veículo, mesmo à sombra.
- A forma mais correcta de prevenir o golpe de calor é, sem dúvida, deixar o animal em casa se

este não o puder acompanhar. Embora sem a sua companhia, em casa o animal estará em maior segurança. 

Artigo gentilmente cedido por Royal Canin Portugal, S.A. • Fotos: Arquivo

